Mais crianças e homens entre as vítimas de tráfico humano

Menores obrigados a cometer crimes e trabalhadores sujeitos a escravidão na Alemanha
Helena Norte helena@jn.pt

ESTÃO SOB INVESTIGAÇÃO 93 casos de potenciais vítimas de tráfico de seres humanos: um terço são crianças que precisam de proteção imediata.

Há também 40 portugueses que terão sido explorados laboralmente no estrangeiro, a grande maioria na Alemanha.

125 vítimas sinalizadas, durante o ano passado, há 18 que não foram confirmadas como tendo sido alvo de tráfico de seres humanos, de acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) 2012. "Há alguns que, eventualmente, já foram confirmadas, mas o número exato ainda está a ser apurado", declarou ao JN Joana Wrbuetz, chef de missão do Observatório de Tráfico de Seres Humanos.

A falta de dados exatos sobre confirmações, não é possível referir a evolução face aos anos anteriores. Em 2009, há registos de nove casos, só confirmados em 2010 foram 22 e, em 2011, 29.

Das 36 crianças sinalizadas como potenciais vítimas de tráfico, 31 foram exploradas laboralmente. Integram uma rede que se obrigaram a furtar crianças e residências.

Não sabemos até que ponto o aumento de portugueses explorados laboralmente está ligado à onda que se vive no país.

Joana Wrbuetz Ob. Tráfico de Seres Humanos

Estão a ser realizados testes de ADN para apurar a nacionalidade dos menores – a maioria com idades inferiores a dez anos –, embora se suspeite que sejam da Bósnia, dado ser esse a origem dos procuradores. Enquanto decorrem as investigações, estão acolhidos em instituições. Além destes casos, há ainda quatro crianças que se suspeita terem sido alvo de exploração sexual e uma outra cuja situação não está descrita no RASI. A partir do aumento do número de crianças traficadas, verifica-se também um crescimento dos portugueses explodados no estrangeiro.

HÁ 93 CASOS DE POTENCIAIS VÍTIMAS DE TRÁFICO HUMANO AINDA SOB INVESTIGAÇÃO

Exploração laboral atingiu estrangeiros a trabalhar em Portugal e portugueses na Alemanha e em Espanha.

FACTOS & NÚMEROS

12 vítimas do tráfico sexual

No ano passado, foram identificadas, em Portugal, 12 pessoas, sendo que quatro casos não foram confirmados, de acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) 2012.

5 escravos em Portugal

Estão sinalizados oito potenciais vítimas do tráfico de seres humanos, a grande maioria na Alemanha, país de que são oriundos alguns dos procuradores.

Perfil dos explorados

Os 40 sinalizados como potenciais vítimas de exploração laboral e que ainda estão sob investigação têm entre 25 e 61 anos. A maioria (60%) está na Alemanha e cinco em Espanha.

Métodos de controlo

Ameaças diretas, falta de pagamento (total ou parcial) do salário devedo e restrição do possessor mantém as vítimas sob controlo.

23 mil na Europa, a ponta de um icebergue desconhecido

RELATÓRIO

MAIS DE 23 MIL foram vítimas de tráfico de seres humanos, na Europa, no espaço de três anos, mas este número deverá ser apenas a ponta de um iceberg de dimensão desconhecida.

Estima-se que entre 2008 e 2010, registaram-se um aumento de 18% das vítimas, mas o número de condenações diminuiu 17%.

Embora existam dados de todos os países da União Europeia, o relatório subjacente deve ser feito a interpretação cautelosa dos números, já que um estudo da Organização Internacional do Trabalho estima em 8.80 mil o número de vítimas de tráfico humano, ontem divulgado, revela que, entre 2008 e 2010, registaram-se um aumento de 18% das vítimas, mas o número de condenações diminuiu 17%.

Embora existam dados de todos os países da União Europeia, o relatório subjacente deve ser feito a interpretação cautelosa dos números, já que um estudo da Organização Internacional do Trabalho estima em 8.80 mil o número de vítimas de tráf}

EM NÚMROS

9 condenados em Portugal

Em 2008, foram condenados por tráfico de seres humanos três indivíduos; no ano seguinte, foram cinco e, em 2010, apenas um, de acordo com o relatório da Comissão Europeia.

VITIMAS SÃO SOBRETUDO MULHERES EUROPEIAS ALVO DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

61% foram exploradas sexualmente, 25% sofreram escravatura e as restantes foram recrutadas para pedir, roubar ou para extracção de órgãos.